

ASPERGILOSE EM AVES SILVESTRES

Fraga, C.F.¹; Spanemberg, A.^{1,2}; Casagrande, R.A.^{2,3}; Fontana, C.S.⁴; Souza, S.O.^{2,3}; Rolim, V.M.^{2,3}; Sanches, E.M.C.^{1,2}; Driemeier, D.^{2,3}; Ferreiro, L.^{1,2}

1- Setor de Micologia, Faculdade de Veterinária (FaVet), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

2- Pós-graduação em Ciências Veterinárias (PPGCV), UFRGS 3- Setor de Patologia Veterinária, FaVet, UFRGS

4- Laboratório de Ornitologia, Museu de Ciências e Tecnologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

INTRODUÇÃO

Aspergilose respiratória, causada principalmente por *Aspergillus fumigatus*, é a micose mais comum das aves e se constitui em uma doença que causa consideráveis prejuízos econômicos nas criações. A doença acomete todas espécies de aves, sendo as mesmas consideradas potencialmente suscetíveis à infecção por *Aspergillus* spp.



Amazona aestiva



Saltator similis

OBJETIVO

Verificar a ocorrência de aspergilose causada por *Aspergillus fumigatus* em aves silvestres através do diagnóstico micológico e histopatológico em amostras pulmonares e avaliar a diversidade genética de isolados de *A. fumigatus*.

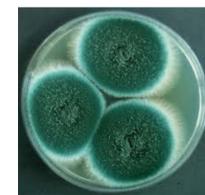


Spheniscus magellanicus

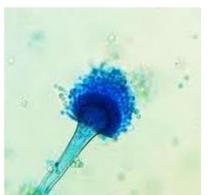
MATERIAIS E MÉTODOS

As amostras foram obtidas do acervo científico da Coleção de Aves do Laboratório de Ornitologia do Museu de Ciências e Tecnologia da Pontifícia Universidade Católica (PUCRS) e de aves encaminhadas ao Setor de Patologia Veterinária, FaVet – UFRGS. Inicialmente, foi realizada a inspeção dos pulmões (exame visual da superfície) de cada ave, e, imediatamente, áreas com ou sem lesões sugestivas de aspergilose foram selecionadas para o processamento. Todos os espécimes clínicos foram cultivados em Ágar Malte (37°C/7 dias) e processados para análise histopatológica (coloração de Hematoxilina-eosina e Grocott). A identificação dos isolados fúngicos foi feita através da observação macro e microscópica das colônias isoladas.

Diagnóstico Micológico

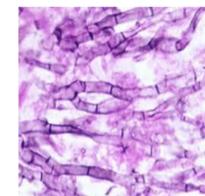


Cultura de *A. fumigatus*

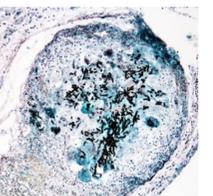


Caracterização de *A. fumigatus*

Diagnóstico Histopatológico



Coloração HE



Coloração Grocott

RESULTADOS

Até o momento, foram avaliadas 38 aves, sendo 28 de vida livre e 10 de cativeiro. Do total de aves amostradas, 10 tiveram o diagnóstico comprovado de aspergilose (Tabela 1), as demais tiveram outro diagnóstico ou então a análise foi inconclusiva (Gráfico 1). *A. fumigatus* foi identificado em 20 (52,6 %) do total de amostras.

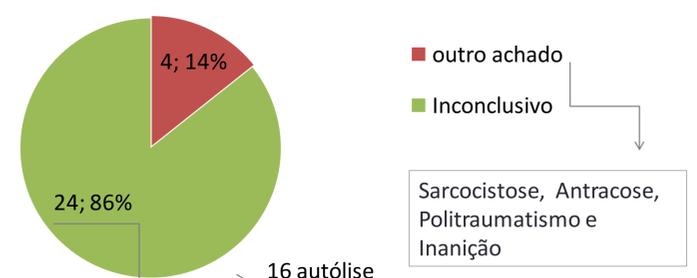
Tabela 1. Diagnóstico de aspergilose causada por *Aspergillus fumigatus* nas aves silvestres (cultura micológica positiva e histopatologia)

Aspergilose	N	%
Positiva	10	26,32
Negativa	28	73,68
Total	38	100

CONCLUSÕES

O diagnóstico de aspergilose foi confirmado em 10 casos. O isolamento de *A. fumigatus* ocorreu tanto em aves com e sem aspergilose. As análises dos dados obtidos no experimento fornecerão subsídios quantitativos sobre a ocorrência de aspergilose em aves silvestres.

Gráfico 1. Diagnóstico das amostras de aves silvestres n= 28



REFERÊNCIAS

1. ARNÉ, P. et al. *Aspergillus fumigatus* in Poultry. International Journal of Microbiology, v. 2011, Article ID 746356, doi:10.1155/2011/746356.
2. PASQUALOTTO, A.C. Differences in pathogenicity and clinical syndromes due to *Aspergillus fumigatus* and *Aspergillus flavus*. Medical Mycology, v. 47, supplement 1, p. S261-S270, 2009.
3. TELL, L.A. Aspergillosis in mammals and birds: impact on veterinary medicine. Medical Mycology, v.43, supplement 1, p.71-73, 2005.